

**Voto de congratulação n.º 162 /X pela libertação de quinze reféns detidos pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, entre eles Ingrid Bettencourt**

A libertação da franco-colombiana Ingrid Bettencourt e dos restantes catorze reféns detidos pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), constitui um momento de grande satisfação para comunidade internacional e um marco importante na consolidação da defesa dos direitos humanos, da liberdade, da democracia e do Estado de direito.

As FARC, uma frente de guerrilha revolucionária que opera mediante uso de métodos terroristas, é considerada pela União Europeia e por diversos Estados democráticos como uma organização terrorista, financiada através de meios ilícitos e um factor de instabilidade para a Colômbia e para a região.

O sequestro de Ingrid Bettencourt, antiga candidata à Presidência da República da Colômbia, constituía o “grande trunfo” das FARC na luta pela imposição de um regime socialista no país, tornando-se num verdadeiro símbolo do conflito que tem assolado o território nos últimos quarenta anos.

A sua libertação, liderada pelas autoridades colombianas, é agora vista como um duro golpe na capacidade das FARC, cada vez mais enfraquecidas ao nível logístico e hoje, definitivamente, com menor poder negocial.

Assim, a Assembleia da República enaltece a acção das autoridades colombianas no resgate dos reféns, saudando os recém libertados e deixando uma mensagem de esperança aos que ainda se mantêm em cativeiro e às suas famílias.

A Assembleia da República congratula-se com os esforços da comunidade internacional, em particular da América Latina, da União Europeia, dos Estados

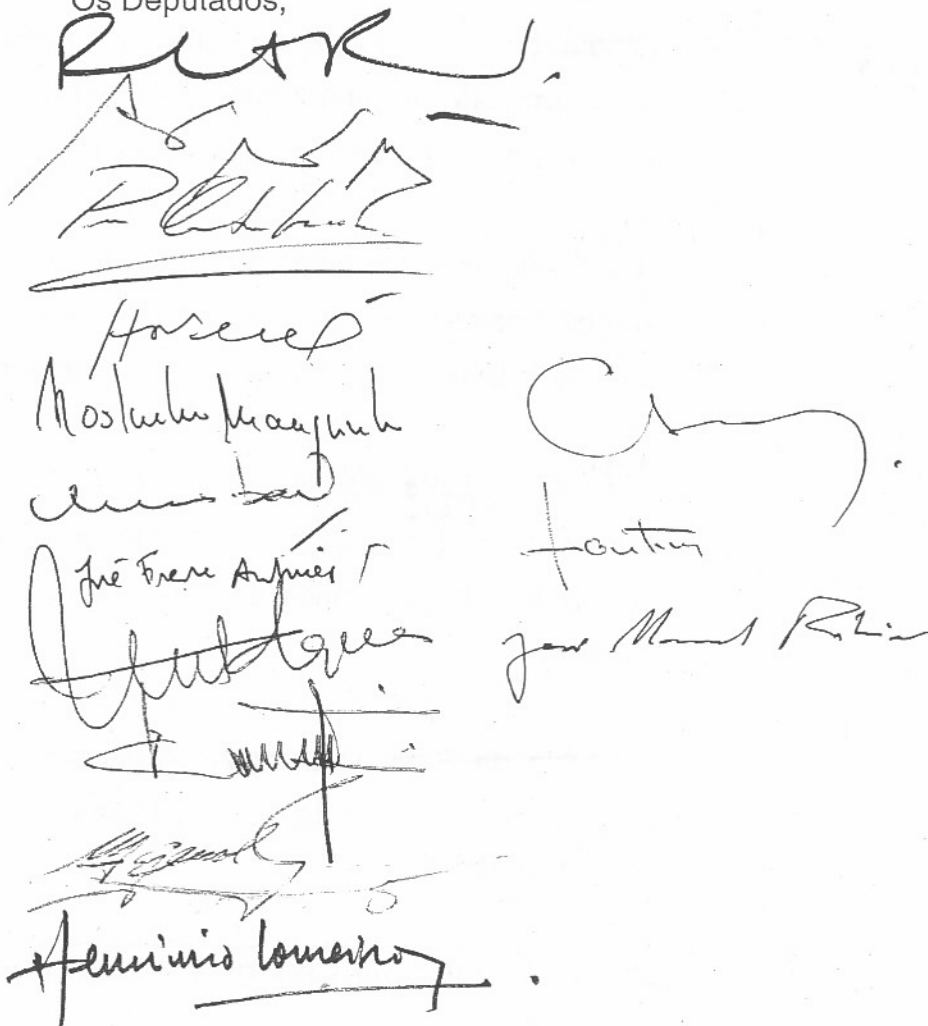
Unidos da América, da Cruz Vermelha Internacional e de muitas organizações não governamentais, que, ao longo dos anos, lutam pela libertação dos reféns das FARC.

A Assembleia da República acompanha a União Europeia na denúncia das FARC como uma organização terrorista, financiada pela extorsão, pelo roubo e pelo tráfico de droga.

A Assembleia da República continuará a defender intransigentemente os direitos humanos e os valores da liberdade e da democracia, condenando a actividade das FARC e de todas as organizações terroristas, apelando à libertação dos ainda sequestrados e congratulando-se, hoje, com a libertação de Ingrid Bettencourt e dos restantes catorze reféns.

Palácio de São Bento, 4 de Julho de 2008.

Os Deputados,

  
A collection of handwritten signatures in black ink, arranged in two columns. The signatures are written in a cursive, somewhat stylized script. The names are not clearly legible but appear to be those of the members of the Portuguese Parliament (Assembleia da República) who signed the statement. The signatures are written over a white background.